

VOCÁBULO SESQUIPEDAL CONSCIENCIALÓGICO
(SESQUIPEDALISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vocabulo sesquipedal conscienciológico* é a palavra ou termo constituído de 10 ou mais sílabas, pertencente ao escopo ou *corpus* da Ciência Conscienciologia, proporcionando, pelo uso assíduo, a expansão cognitiva qualificada do autoneurolexico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *vocabulo* provém do idioma Latim *vocabulum*, “palavra, termo, dicção”. Apareceu no Século XVIII. O termo *sesquipedal* deriva também do idioma Latim *sesquipedalis*, “que tem 1 pé e meio de comprimento; que é de comprimento desmedido”. Surgiu no Século XIX. O *vocabulo consciencia* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Termo centopeico conscienciológico. 2. Palavra polissilábica conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *vocabulo sesquipedal conscienciológico*, *vocabulo sesquipedal conscienciológico básico* e *vocabulo sesquipedal conscienciológico avançado* são neologismos técnicos da Sesquipedalismologia.

Antonimologia: 1. Palavra monossilábica erudita. 2. Frase centopeica. 3. Palavra sesquipedal eletrônica.

Estrangeirismologia: o *modus ratiocinandi*; o *Neopensenarium*; a *open mind*; o *upgrade* lexical; o *background* cognitivo multiexistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à polineurolexicalidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Sesquipedal: milípede lexical. Sesquipedalismo é megasíntese.*

Coloquiologia: as *palavras quebradoras de dentes e deslocadoras de mandíbulas.*

Ortopensatologia: – “**Sesquipedal.** A palavra sesquipedal é uma análise sintética”. “O *vocabulo sesquipedal* isolado, por si, pode ser **pensata** ponderável”. “A palavra centopeica pode constituir uma sentença inteira se você falar escandindo as sílabas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da hiperacuidade neurolexical; o holopense pessoal da comunicabilidade tarística; o holopense pessoal da mentalsomaticidade; os hiperpense; a hiperpense; os lucidopenses; a lucidopense; os poliglotopenses; a poliglotopense; os cognopenses; a cognopense; os neopenses; a neopense; os cosmopenses; a cosmopense; os taquipenses; a taquipense; a autopense; a autopense; a aquisição da autoortobenignopense.

Fatologia: o *vocabulo sesquipedal conscienciológico*; o megavocabulo tarístico resultante da fusão ideativa; as partículas cognográficas associadas; o termo sesquipedal enquanto variável redacional chamativa e fixadora da atenção; a presença do *vocabulo sesquipedal* qualificando o texto; a síntese paradoxal máxima da comunicabilidade; a linguagem sesquipedal enquanto expressão mental sintética; o minimalismo e simplificação vocabular inteligente; a força da síntese ideativa na comunicação interassistencial eficaz; a compactação ideativa e cognitiva vocabular; a tecnicidade sesquipedal aplicada nas ciências; o *vocabulo centopeico* estimulando o abertismo consciencial; a qualificação da autoneurolexicalidade; a funcionalidade do sesquipedal-

lismo; a estimulação à curiosidade pesquisística sadia; o impacto didático percuciente e tarístico do sesquipedalismo conscienciológico; a neoabordagem favorecida pelos neoterms; a aglutinação dos polimorfemas; as verpons sesquipedálicas; o cultivo do hábito da linguagem com termos variegados; o aquecimento neuronal permanente; o desenvolvimento da ousadia mentalsomática; o desenvolvimento da verpononeurolexicalidade; a organização mental; a autorganização cerebral única; a complexidade do mentalsoma do intermissivista; o texto conscienciográfico evidenciando o retrointeresse paraprocedenciológico; a neoconfiguração funcional dos afixos; a polimatia; a terminologia científica; a evitação da linguagem psicossomática; a evitação da prolixidade verborrágica dificultando a tares; a linguagem mentalsomática; a aquisição do jargão tarístico avançado; o termo preciso representando a ideia avançada; o autopolineuroléxico expresso na comunicabilidade multifacetada; a autorreeducabilidade neurolexicológica cosmolínea.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações extrafísicas na construção de sínteses tarísticas; a facilitação da recepção de ideias em bloco do amparador extrafísico; a sinteticidade facilitadora da vivência de fenômenos telepáticos; a palavra-chave sesquipedal enquanto senha de acesso aos cons do *Curso Intermissivo* (CI); a fonte inextinguível de neoconceitos da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o conscienciês como autexpressão máxima; a holoparapercuencialidade; a autopararretrocognoscibilidade atualizada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo morfemológico*; o *sinergismo ideia-palavra sesquipedal*; o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*; o *sinergismo erudição-cosmovisão*; o *sinergismo neoideia-neoconceito-neologismo*; o *sinergismo dicionarização cerebral-taquiPsiquismo-versatilidade comunicacional*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio comunicativo “para bom entendedor pingo é discurso”*; o *princípio da economia linguística*; o *princípio alienante do não querer saber*; o *princípio de a forma ideal ser capaz de reforçar o conteúdo*; o *princípio do autodidatismo ininterrupto*; a importância das palavras no *princípio do autorrevezamento existencial*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código de comunicação pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na comunicabilidade tarística.

Teoriologia: a *teoria do confor*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria da autodileção paragenética*; a *teoria da comunicabilidade pessoal amplificada*.

Tecnologia: a *técnica da escansão*; a *técnica da cosmossíntese*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da análise*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da atomização cognitiva*; a *técnica da evitação de palavras desnecessárias*; a *técnica da frase-síntese*; a *técnica do megapensene trivocabular*.

Voluntariologia: os *voluntários do Holociclo*; a *equipe de voluntários do Conselho Internacional de Neológica* (CINEO); o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoconscienciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Holociclo, Holoteca e Tertulium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Pensenologistas*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito cognitivo percuciente do vocábulo sesquipedal conscienciológico*; os *efeitos da dicionarização cerebral na captação de neoverpons*; o *efeito antiesclarecedor do texto prolixo*; os *efeitos elucidativos do conceito expresso de distintas maneiras*; o *efeito da compactação de ideias em única palavra*; o *efeito esclarecedor do neologismo sesquipedálico eficaz*.

Neossinapsologia: a utilização de vocábulos sesquipedais predispondo a *formação de neossinapses*; as *neossinapses geradas a partir de neologismos tarísticos*; o realinhamento com as *paraneossinapses intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo palavra-discurso-síntese*; o *ciclo conhecer-compreender-aplicar-extrapolar*; o *ciclo compactação-descompactação*; o *ciclo fonema-grafema-palavra*; o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo da autolucidez cons-neocons-megacons*; o *ciclo holomnemônico vivenciar-esquecer-rememorar*; o *ciclo de vida das palavras*.

Enumerologia: o *sesquipedalismo médico*; o *sesquipedalismo químico*; o *sesquipedalismo eletrónico*; o *sesquipedalismo neológico*; o *sesquipedalismo verponológico*; o *sesquipedalismo conscienciológico*; o *sesquipedalismo evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio dicionário cerebral analógico-palavra sesquipedal*; o *binômio neociência-neolíngua*; o *binômio sesquipedal substantiva-sesquipedal adjetiva*; o *binômio palavra-chave-palavra-ônibus*; o *binômio vocabulário-dicionário*.

Interaciologia: a *interação palavra-ideia*; a *interação conteúdo-forma*; a *interação acepção-vocábulo*; a *interação silábica produzindo verpon conscienciológica*; a *interação lexical*; a *interação linguagem-contexto*; a *interação mentalsoma-paracérebro-cérebro*.

Crescendologia: o *crescendo sílaba-palavra-frase-vocábulo sesquipedal*; o *crescendo monossilabo-polissilabo*; o *crescendo leitura-compreensão-compactação-síntese*; o *crescendo evolutivo megainformações-neoespaços intraconscienciais*; o *crescendo linguagem ágrafa-linguagem gráfica-telepatia-conscienciês*; o *crescendo síntese-cosmo síntese*.

Trinomiologia: o *trinômio abertismo-ousadia-comunicação*; o *trinômio vocábulo-palavra-termo*; o *trinômio neoverdades-neoideias-neologismos*; o *trinômio dinamismo linguístico-reciclagem vocabular-renovação lexical*; o *trinômio Lexicologia-Sesquipedalismologia-Enciclopediologia*.

Polinomiologia: o *polinômio pensata-megapensene trivocabular-neologismo sesquipedal-verpon*; o *polinômio ideativo ler-analisar-compreender-sintetizar*; o *polinômio intracerebral sublético-unilético-bilético-polilético*.

Antagonismologia: o *antagonismo expressão lacônica / expressão sintética*; o *antagonismo prolixidade / objetividade*; o *antagonismo frase centopeica / vocábulo sesquipedal*; o *antagonismo abordagem cosmoviológica / abordagem reducionista*; o *antagonismo preguiça mental / dinamismo mentalsomático*; o *antagonismo confor / conscienciês*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a palavra centopeica ser a menor unidade da ideia avançada*; o *paradoxo evolutivo de dominar a Lexicologia Humana para poder superá-la (conscienciês)*; o *paradoxo de o jargão poder ser universalista*.

Politicologia: a *política da comunicação interassistencial*; a *política da escrita conscienciológica*; a *cognocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocraci*; a *discernimentocracia*; a *evoluciocraci*.

Legislogia: a *evitação da lei do menor esforço mentalsomático*; a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Conviviologia*.

Filiologia: a *lexicofilia*; a *vocabulofilia*; a *comunicofilia*; a *abertismofilia*; a *filofilia*; a *cognicofilia*; a *sinteticofilia*.

Fobiologia: a *megalologofobia*; a *sesquipedaliofobia*; a *glossofobia*; a *ideofobia*; a *neofobia*; a *megalofobia*; a *lalofobia*; a *logofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose aplicada à comunicabilidade*; a *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a *mania de utilizar diuturnamente as mesmas palavras limitando o vocabulário pessoal*; a *mania da manifestação prolixa*; a *mania de não ousar lexicamente*.

Mitologia: o *mito de a palavra longa ser complicada*.

Holotecologia: a *neologisticoteca*; a *lexicoteca*; a *linguisticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognotec*; a *evolucioteca*; a *consciencioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Sesquipedalismologia*; a *Neologia*; a *Filologia*; a *Analicologia*; a *Sinteticologia*; a *Linguisticologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Didaticologia*; a *Discernimentologia*; a *Verponologia*; a *Taristicologia*; a *Conscienciografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin erudita; a conscin polímata; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o sinteta; o poliglota; o cosmanalista; o conscienciólogo; o docente de Conscienciologia; o aluno da Conscienciologia; o intermissivista; o filólogo; o lexicólogo; o lexicógrafo; o neologista; o agente retrocognitor; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o parpercepcionista; o pesquisador; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a sinteta; a poliglota; a cosmanalista; a consciencióloga; a docente de Conscienciologia; a aluna da Conscienciologia; a intermissivista; a filóloga; a lexicóloga; a lexicógrafa; a neologista; a agente retrocognitora; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a parpercepcionista; a pesquisadora; a sistemata; o teletertuliano; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens systematista*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens cosmobiologus*; o *Homo sapiens linguista*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vocábulo sesquipedal conscienciológico *básico* = aquele com 10 sílabas; vocábulo sesquipedal conscienciológico *avançado* = aquele com 16 sílabas.

Culturologia: a *cultura da neocognição*; a *cultura lexicológica*; a *cultura permanente da expansão dos dicionários cerebrais*; a *cultura do sesquipedalismo conscienciológico*.

Sesquipedais. Segundo a *Morfologia*, eis 4 vocábulos sesquipedais conscienciológicos, por exemplo, em ordem funcional, com as adições afixológicas didaticamente evidenciadas e respectiva significação sintética:

1. **Autoneurolexicalidade** (10 sílabas): nível da qualidade do dicionário cerebral pessoal.
2. **Autopolineurolexicalidade** (12 sílabas): nível da qualidade dos dicionários cerebrais pessoais.
3. **Autoneopolineurolexicalidade** (14 sílabas): nível da qualidade neológica dos dicionários cerebrais pessoais.
4. **Autoparaneopolineurolexicalidade** (16 sílabas): nível da qualidade neológica e parassináptica dos dicionários cerebrais pessoais.

Centopeica. Conforme a *Curiosologia*, a expressão *hipopotomonstrosesquipedaliofobia* definida como o medo de pronunciar palavras grandes ou complicadas, possui 33 letras e 15 sílabas, foi jocosamente inventada, mas devido à divulgação tornou-se dicionarizada, sendo ela própria o objeto fóbico ao qual se refere.

Sesquipedalismo. No contexto da *Conscienciografologia*, o exercício da autoprodutividade neoenciclopediografológica necessita da autoconscienciometrização para a qualificação da autoneopolineurolexicalidade até a aquisição da autotaquirretropancognidade evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vocábulo sesquipedal conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Compactação:** Experimentologia; Neutro.
04. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
05. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
06. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Família neologística:** Neologia; Neutro.
09. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.
11. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
12. **Palavra-chave:** Comunicologia; Neutro.
13. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Técnica da escansão:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verpon sesquipedal:** Verponografologia; Homeostático.

A UTILIZAÇÃO CONTUMAZ DO VOCÁBULO SESQUIPEDAL CONSCIENCIOLÓGICO PODE FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DA AUTOORTONEOPARANEUROLEXICALIDADE EVOLUTIVA, GERANDO A EXPANSÃO MENTALSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza vocábulos sesquipedais de modo frequente ou esporadicamente? Qual benefício tem haurido?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.531 e 1.532.

M. O. K.